



### <u>Desenvolvimento de Sistemas Software</u>

# Modelação do Requisitos Funcionais (Use Cases - act. 24/10)



### Onde estamos...

#### Planeamento

- Decisão de avançar com o projecto
- Gestão do projecto

### Análise

- Análise do domínio do problema
- Análise de requisitos

### Concepção

- Concepção da Arquitectura
- Concepção do Comportamento

### **Implementação**

- Construção
- Teste
- Instalação
- Manutenção



# Tipos de requisitos

- Requisitos funcionais O que o sistema deve fazer
  - Descrevem as interacções entre o Sistema e o seu ambiente
    - Descrições independentes da implementação
    - Ambiente: Utilizadores e outros sistemas (externos)
- Requisistos não funcionais Como o sistema deve fazê-lo
  - Aspectos do sistema n\u00e3o directamente relacionados com o seu comportamento funcional
    - Usability; Dependability<sub>(reliability, robustness, safety)</sub>; Performance;
      Maintainability; Portability; e ainda: de implementação, de interface (com outros sistemas), de operação, de modo de entrega, legais.



# Validação dos requisitos

- Os requisitos são validados com o cliente
- Validação deve considerar:
  - Completude todos os aspectos relevantes foram considerados
  - Consistência não existem contradições entre requisitos
  - (ausência de) Ambiguidade nenhum requisitos pode ser interpretado de formas diferentes
  - **Correcção** os requisites descrevem correctamente o que o cliente pretende e o que a equipa de desenvolvimento se propõe fazer

A especificação de requisitos deve ainda ser...

- Realista não se deve prometer o que não podemos realizar
- Verificável temos que poder saber se cumprimos os objectivos!
- Rastreável porque é que cada requisito lá está?



# Definição de requisitos (funcionais)

#### Visão orientada aos *Use Case*

- 1. Identificar **Cenários** descrição informal, mas concreta e focada, de uma interacção com o Sistema do ponto de vista de um utilizador
  - Ajudam a análise pois são compreensiveis para os clientes
- 2. Identificar e especificar os *Use Cases* (Casos de Uso) descrições de fluxos de interacção com o Sistema para suportar os cenários
  - Cenários são instâncias dos Use Case
- 3. Identificar Actores entidades externas que interagem com o sistema
- 4. Identificar relações entre Actores e *Use Cases*
- 5. Identificar componentes de suporte à realização dos *Use Case* como vai a funcionalidade necessária ser implementada

### Vantagens:

- Não há trabalho desnecessário.
- O Sistema de Informação suporta as tarefas do cliente.
- As fronteiras do Sistema ficam bem definidas.



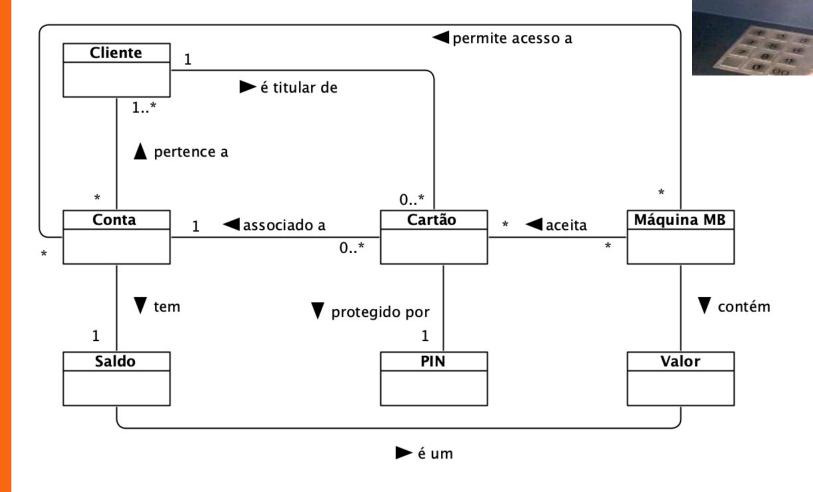
# Definição de *Use Case*

- Descreve como os Actores atingem objectivos (realizam os Use Cases) utilizando o sistema
  - Definem relação entre *inputs* dos Actores e comportamento do Sistema
- Especificação deve incluir o comportamento tipicamente esperado, bem como variantes:
  - Comportamentos alternativos que ainda levam ao sucesso
  - Comportamentos de insucesso (Excepções)
  - vamos também definir as pré-condições e pós-condições de cada use case (cf. design by contract).

# ※ 〇

# Exemplo - Máquina Multibanco

Modelo de Domínio





#### Cenários

- O João levanta €60 com cartão O João vai viajar e dirige-se a uma máquina MB para levantar dinheiro para a viagem. Introduz o cartão e o código PIN quando tal é solicitado pela máquina. No menu escolhe a opção de levantamento de €60. A máquina pergunta ao João se pretende um talão e ele responde que não. A máquina disponibiliza então o cartão e o valor pedido, que o João retira.
- O João levanta €10 com MB way
- 3. A Maria paga a conta da luz ...
- O Rui transfere a mesada para a conta da filha
- 5. A Joana abastece a máquina com notas
  - •••
- 6. ...





#### Cenários

- O João levanta €60 com cartão
- O João levanta €10 com MB way
- 3. A Maria paga a conta da luz
- 4. O Rui transfere a mesada para a conta da filha
- 5. A Joana abastece a máquina com notas
- 6. ...

### Use Cases

- Levantar €
- Pagar serviço
- Efectuar transferência
- Carregar máquina

### **Actores**

- Cliente (cf. João, Maria, Rui)
- Bancário (cf. Joana)

#### Sempre um verbo!

Fazer algo...

(Use Case descreve como fazê-lo)



### Definição de *Use Case - Especificação*

- A UML n\u00e3o especifica como descrever Use Cases
  - Tem que ser definido por cada organização ou projecto
- Muitas abordagens são possíveis/comuns
  - Desde descrições textuais até especificações via diagramas
  - Mais ou menos verbosas e detalhadas

(cf. Verificável!)

- Em DSS vamos utilizar uma notação semi-estruturada:
  - Use Case: nome do use case
    - Descrição: breve descrição do use case
    - . Cenários: cenários que originam o use case
    - · Pré-condição: o que deve sr verdade no sístema para que executar o use case seja válido
    - Pós-condição: condição de sucesso do use case
    - . Fluxo normal:
      - Fluxo de eventos mais comum
    - Fluxos alternativos:
      - Específicação dos modos alternativoa de completer o use case
    - Fluxos de excepção:
      - Específicação de sítuações relevantes em que o use case não tem sucesso



• Use Case: Levantar €

Descrição: cliente levanta quantia da máquina

Cenários: O joão levanta €60 com cartão

• Pré-condição: Sístema tem notas

• Pós-condição: Cliente tem quantía desejada e saldo da conta foi actualizado

Fluxo normal:

- 1. Cliente apresenta cartão e PIN
- 2. Máquína MB pede operação
- 3. Cliente indica que pretende levantar dada quantía
- 4. Máquina MB pergunta se quer talão
- 5. Cliente responde que não
- 6. Máquina MB devolve cartão e fornece notas
- 7. Cliente retira cartão e notas

• F

O João vai viajar e dirige-se a uma máquina MB para levantar dinheiro para a viagem. Introduz o cartão e o código PIN quando tal é solicitado pela máquina. No menu escolhe a opção de levantamento de €60. A máquina pergunta ao João se pretende um talão e ele responde que não. A máquina disponibiliza então o cartão e o valor pedido, que o João retira.

•



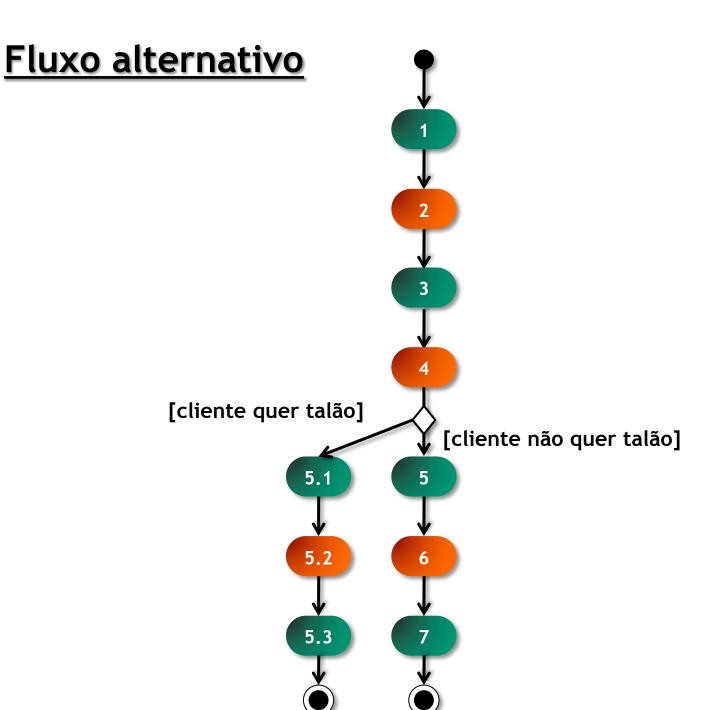
- Use Case: Levantar €
  - Descrição: cliente levanta quantia da máquina
  - Cenários: O João levanta €60 com cartão
  - Pré-condição: Sístema tem notas
  - · Pós-condição: Cliente tem quantía desejada e saldo da conta foi actualizado
  - Fluxo normal:
    - 1. Cliente apresenta cartão e PIN 🗸
    - 2. Máquina MB pede operação 🗸
    - 3. Cliente indica que pretende levantar dada quantia 🔻
    - 4. Máquina MB pergunta se quer talão 🗸
    - 5. Cliente responde que não
    - 6. Máquina MB devolve cartão e fornece notas
    - 7. Cliente retira cartão e notas
  - **Yuxo alternativo (1):** [cliente quertalão] (passo 5)
    - 5.1. Cliente responde que 🖬 m
    - 5.2. Máquína MB devolve cartão, notas e talão 🗸
    - 5.3. Cliente retira cartão, notas e talão 💙
  - Fluxo de excepção (2): [PIN inválido] (passo 6)
    - 6.1. Máquina MB avisa sobre PIN inválido e fornece cartão
    - 6.2. Cliente retira cartão

### Fluxo normal









Sistema



- Use Case: Levantar €
  - Descrição: cliente levanta quantia da máquina
  - Cenários: O João levanta €60 com cartão
  - Pré-condição: Sístema tem notas
  - · Pós-condição: Cliente tem quantía desejada e saldo da conta foi actualizado
  - Fluxo normal:
    - 1. Cliente apresenta cartão e PIN 🗸
    - 2. Máquina MB pede operação 🗸
    - 3. Cliente indica que pretende levantar dada quantía 🖣
    - 4. Máquina MB pergunta se quer talão 🗸
    - 5. Cliente responde que não 🗸
    - 6. Máquina MB devolve cartão e fornece notas
    - 7. Cliente retira cartão e notas
  - Fluxo alternativo (1): [cliente quer talão] (passo 5)
    - 5.1. Cliente responde que sim
    - 5.2. Máquína MB devolve cartão, notas e talão
    - 5.3. Cliente retira cartão, notas e talão
    - Tuxo de excepção (2): [PIN inválido] (passo 6)
      - 6.1. Máquina MB avisa sobre PIN inválido e fornece cartão 🗸
      - 6.2. Cliente retira cartão 🗸



Não termina com sucesso.

Pós-condição não se verifica



74526 live.voxvote.com

Nickname: n° aluno!

Desenvolvimento de Sistemas Software

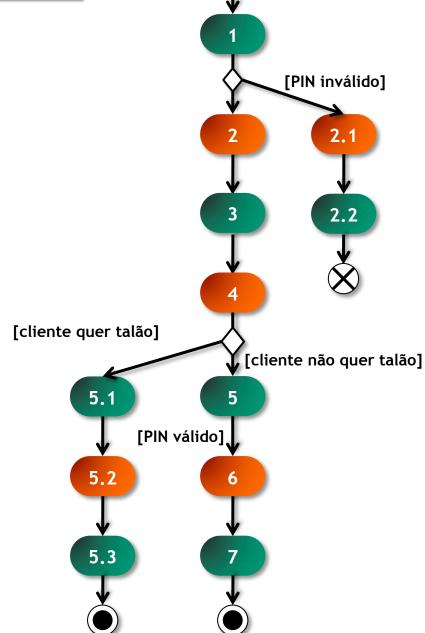


- Use Case: Levantar €
  - Descrição: cliente levanta quantia da máquina
  - Cenários: O joão levanta €60 com cartão
  - Pré-condição: Sístema tem notas
  - Pós-condição: cliente tem quantía desejada e saldo da conta foi actualizado
  - Fluxo normal:
    - 1. Cliente apresenta cartão e PIN
    - 2. Máquina MB valida acesso e pede operação
    - 3. Cliente indica que pretende levantar dada quantia
    - 4. Máquína MB pergunta se quer talão
    - 5. Cliente responde que não
    - 6. Máquina MB devolve cartão e fornece notas
    - 7. Cliente retira cartão e notas
  - Fluxo alternativo (1): [cliente quer talão] (passo 5)
    - 5.1. Cliente responde que sim
    - 5.2. Máquína MB devolve cartão, notas e talão
    - 5.3. Cliente retira cartão, notas e talão
  - Fluxo de excepção (2): [PIN inválido] (passo 2)
    - 2.1. Máquina MB avisa sobre PIN inválido e fornece cartão
    - 2.2. Cliente retira cartão





- Actor
- Sistema



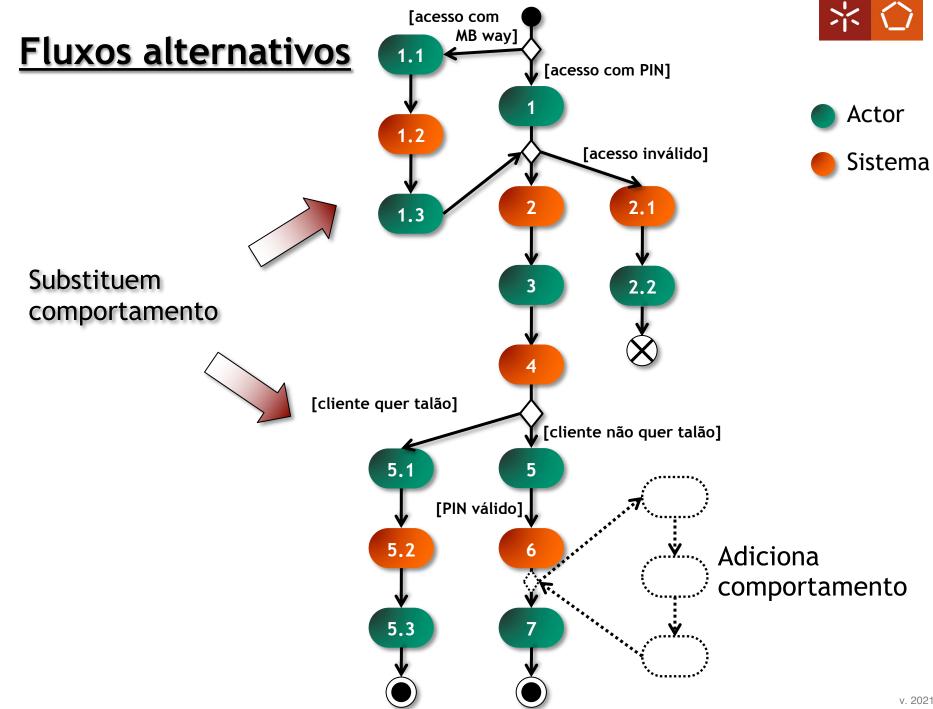


- Use Case: Levantar €
  - Descrição: Cliente levanta quantia da máquina
  - Cenários: O joão levanta €60 com cartão; O joão levanta €10 com MB way
  - Pré-condição: Sístema tem notas
  - Pós-condição: cliente tem quantía desejada e saldo da conta foi actualizado
  - Fluxo normal:
    - 1. Cliente apresenta cartão e PIN
    - 2. Máquina MB valida acesso e pede operação
    - 3. Cliente indica que pretende levantar dada quantia
    - 4. Máquina MB pergunta se quer talão
    - 5. Cliente responde que não
    - 6. Máquina MB devolve cartão e fornece notas
    - 7. Cliente retira cartão e notas
    - Fluxo alternativo (1): [cliente quer talão] (passo 5)

Fluxo de excepção (2): [PIN inválido] (passo 2)

- Fixo alternativo (3): [cliente autentica-se com MB way] (passo 1)
  - 1.1. Cliente escolhe acesso MB way
  - 1.2. Máquina MB pede Código MB way
  - 1.3. Cliente indica Código MB way
  - 1.4 Regressa a 2

MB way?! Temos que actualizar o Modelo de Domínio!!





- Use Case: Levantar €
  - Descrição: Cliente levanta quantía da máquina
  - Cenários: O João levanta €60 com cartão; O João levanta €10 com MB way
  - Pré-condição: Sístema tem notas
  - · Pós-condição: cliente tem quantia desejada e saldo da conta foi actualizado
  - Fluxo normal:
    - 1. Cliente apresenta cartão e PIN
    - 2. Máquina MB valida acesso e pede operação
    - 3. Cliente indica que pretende levantar dada quantía
    - 4. Máquina MB pergunta se quer talão
    - 5. Cliente responde que não
    - 6. Máquina MB devolve cartão e fornece notas
    - 7. Cliente retira cartão e notas
  - Fluxo alternativo (1): [cliente quer talão] (passo 5)
    - 5.1. Cliente responde que sim
    - 5.2. Máquina MB devolve cartão, notas e talão
    - 5.3. Cliente retira cartão, notas e talão
  - Fluxo de excepção (2): [PIN inválido] (passo
    - 2.1. Máquina MB avisa sobre PIN inválido e forne
    - 2.2. Cliente retira cartão
  - Fluxo alternativo (3): Icliente autentica-se cor
    - 1.1. Cliente prime escolhe acesso MB way
    - 1.2. Máquína MB pede Código MB way
    - 1.3. Cliente indica Código MB way
    - 1.4 Regressa a 2

- Cartão ilegível?
- € insuficiente na máquina?
- Valor diário excedido?
- Quantia impossível com notas existentes?
- Cliente quer desistir?
- Ligação ao servidor cai? (!)
- Dispensador de notas encrava? (!)
- etc., etc., etc.



# <u>Definição de *Use Case -* Tipos de fluxos</u>

- Em cada especificação de um *Use Case* podem/devem existir diferentes fluxos de controlo (sequências de eventos, comportamentos)
- Podemos caracterizá-los em três tipos:
  - Fluxo Normal (ou Principal)

O fluxo mais comum. Representa uma situação perfeita em que nada corre mal. A pós-condição é satisfeita no final (se pré-condição também o é no início).

### Fluxos Alternativos

Fluxos válidos mas menos comuns.

A pós-condição é satisfeita (se pré-condição também o é no início)

### Fluxos de Excepção

Condições de erro suficientemente importantes para serem capturadas no modelo. A pós-condição NÃO é satisfeita.



# <u>Identificação de Use Cases</u>

Etapas a cumprir (com o auxílio de cenários de utilização do sistema):

- 1. Identificar actores (quem utiliza o sistema)
- 2. Identificar *use cases* (o que se pode fazer no sistema)
- 3. Identificar associações (quem pode fazer o quê)

#### Identificar actores

- Quem vai utilizar o sistema?
- Neste caso: Cliente, Bancário, Técnico de Manutenção?, Impressora?, Servidor do banco?

#### Identificar Use Cases

- Objectivos dos utilizadores/actores?
- Resposta a estímulos externos.



# **Use Cases - Especificação**

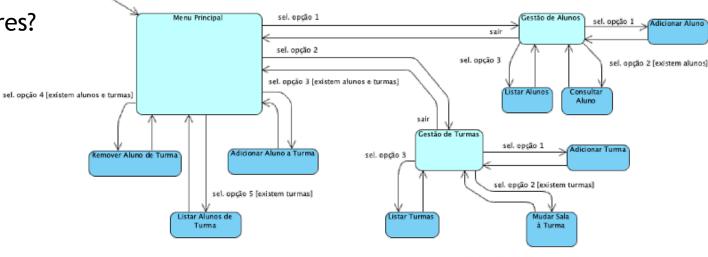
- Não escrever Use Cases demasiados longos
  - Focar no que é essencial garantir
- Entidades referidas no Use Case devem estar presentes no Modelo de Domínio
  - Modelo de Domínio descreve o contexto do problema
  - Modelo de Use Case descreve uma solução
  - Conceitos têm que ser os mesmos!
- Deve ser expresso ao nível dos requisitos dos Actores (utilizadores/sistemas)
  - Não devem especificar a interface com o utilizador!!



### Exercício: o exemplo das turmas...

Que *Use Cases* fazem sentido num sistema de gestão de turnos.

• Quem são os actores?





\*\*\* Gestão de Turmas \*\*\*

- Adicionar Turma

2 - Mudar Sala à Turma

3 - Listar Turmas

0 - Sair

Opção: 0

\*\*\* Menu \*\*\*

1 - Operações sobre Alunos

2 - Operações sobre Turmas

3 - Adicionar Aluno a Turma

4 - Remover Aluno de Turma

5 - Listar Alunos de Turma

LIJCUI A

0 - Sair Opção: 1

\*\*\* Gestão de Alunos \*\*\*

1 - Adicionar Aluno

- Consultar Aluno

3 - Listar Alunos

0 - Sair

Opção:





# Use Cases

"Good use cases are balanced, describing essential system behavior while providing only the necessary details about the interactions between system and its users"

S. Adolph & P. Bramble (2002) *Patterns for Effective Use Cases*. The Agile Software Development Series. Addison-Wesley Professional.